



EM CUIABÁ, AEB/MCTI REALIZA EVENTO SOBRE TECNOLOGIAS ESPACIAIS PARA O AGRONEGÓCIO



A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), realizou na terça-feira (24), em Cuiabá (MT), o evento “Agro: tecnologias e aplicações espaciais”. Com a participação da academia e instituições públicas e privadas, o evento visa contribuir com o setor do agronegócio, apresentando estudos de casos e soluções inovadoras baseadas no uso de tecnologias espaciais voltadas ao aprimoramento da produção agrícola e ao desenvolvimento do setor de forma sustentável.

A ideia é que o conhecimento adquirido inspire soluções inovadoras para os problemas enfrentados no setor e viabilize, a partir da utilização de tecnologias espaciais, um aprimoramento das práticas agrícolas. Também é esperado um melhor gerenciamento das culturas, a modernização dos processos produtivos representando assim uma oportunidade de sustentabilidade econômica, social e ambiental de toda a cadeia produtiva.

O ministro do MCTI, Paulo Alvim, participou da cerimônia de abertura e destacou a relevância do encontro no estado. “Fazer esse evento em Mato Grosso, pensando o agro com tecnologias espaciais e de satélites demonstra o quanto precisamos dessas tecnologias”, avaliou. Alvim lembrou que o Brasil, com o uso da tecnologia, deixou de ser importador de alimentos para alimentar quase um bilhão de pessoas no mundo, com o desafio de alimentar metade da população global até 2050.

Leia mais em gov.br/mcti.

CURSO NO RIO DE JANEIRO PREPARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA ATUAREM NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE AGENTES QUÍMICOS DE GUERRA

Os alunos do curso sobre aspectos médicos de assistência e proteção contra armas químicas participaram na terça-feira (24) do segundo dia da capacitação focada no atendimento médico a vítimas de armas químicas e substâncias industriais tóxicas. O evento é realizado em cooperação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ), o Ministério da Defesa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Hospital da Força Aérea do Galeão (HFAG), no Rio de Janeiro (RJ).

Durante as palestras são passadas informações sobre como os profissionais devem atuar no combate a vários de tipos de substâncias tóxicas. O curso proporciona o conhecimento de princípios básicos para identificação e classificação dos agentes químicos de guerra, além de gerenciamento de eventos de massa, cuidados pré-hospitalares, transporte das vítimas. No final são aplicados os exercícios práticos de tratamento de pacientes contaminados com agentes químicos de guerra.

Em relação ao curso aplicado no HFAG, o coordenador-geral de Bens Sensíveis do MCTI, Sérgio Antônio Frazão Araújo, destaca a relevância dos assuntos apresentados aos



especialistas. “Os temas constantes do programa de hoje dizem respeito a conceitos básicos e revisão teórica sobre as diferentes classes de agentes químicos tóxicos, além de preparação de hospital para atenção a vítimas de armas químicas e descontaminação de vítimas, da equipe de resposta e de materiais. Ministras tais temas é importante na preparação dos participantes para a parte prática que será realizada nos próximos dias”, explicou.

Saiba mais em gov.br/mcti



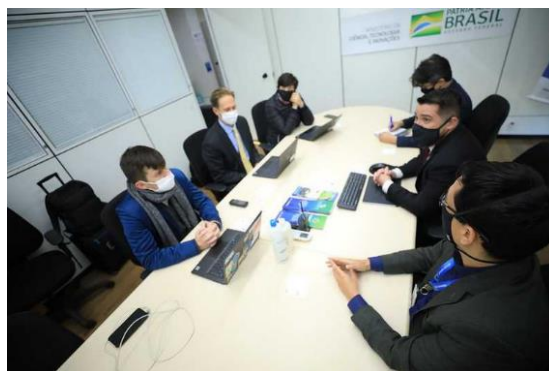
INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DA MUDANÇA DO CLIMA PARA OS PORTOS ESTÃO DISPONÍVEIS NA ADAPTABRASIL MCTI



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), lançou na terça-feira (24), um novo módulo da plataforma AdaptaBrasil MCTI. **As informações sobre riscos da mudança do clima para o setor portuário brasileiro são os primeiros resultados sobre infraestruturas críticas disponíveis na plataforma, que fornece dados baseados em evidências científicas para subsidiar o planejamento da adaptação à mudança do clima.**

O setor de portos é estratégico para a economia brasileira. De acordo com a ANTAQ, a movimentação no setor é de **MCTI E BID AVALIAM COOPERAÇÃO NA ÁREA DE BIOECONOMIA**

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou aos representantes da área de Competitividade, Tecnologia e Inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), na quinta-feira (19), ações, projetos e programas coordenados pela pasta na área de bioeconomia. A ideia é que as instituições possam encontrar pontos de convergência para desenvolver projetos de cooperação, em especial na região amazônica.



A bioeconomia é um assunto transversal, com interfaces em inúmeras áreas, como agricultura, mudança do clima, bioativos, bioprodutos, entre outros. **No MCTI, a estratégia para bioeconomia, coordenada pela Secretaria de Pesquisa e Formação Científica, envolve quatro eixos de trabalho: produção sustentável, biomanufatura industrial, gestão do conhecimento e suporte a bionegócios. Em cada uma**

aproximadamente R\$ 293 bilhões anuais, sendo responsável por 14% do produto interno bruto.

As informações acerca de 21 portos públicos localizados ao longo da costa brasileira estão fundamentadas em estudo inédito, desenvolvido pela ANTAQ em parceria com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ), que elaborou indicadores de vulnerabilidade dessas infraestruturas frente à mudança do clima. O diagnóstico e prognóstico amplos e atualizados sinalizam os caminhos de ação. Os resultados foram traduzidos para uma linguagem acessível aos tomadores de decisão e disponibilizados na plataforma, incluindo o cenário atual e projeções futuras, para 2030 e 2050, sob perspectivas pessimista e otimista na trajetória global de emissões de carbono. Os dados estão disponíveis para consulta de maneira interativa, permitindo *download* em diferentes formatos de arquivos.

“Nessas oportunidades é possível observar a importância da aproximação da ciência e das políticas públicas. Temos aqui um caso prático e de sucesso, em que a melhor ciência disponível em uma área do conhecimento é aplicada para subsidiar, orientar no âmbito de um setor estratégico do país”, afirmou o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales. Leia o texto completo em gov.br/mcti.

dessas grandes áreas, estão contemplados projetos e iniciativas que valorizam a biodiversidade dos biomas brasileiros.

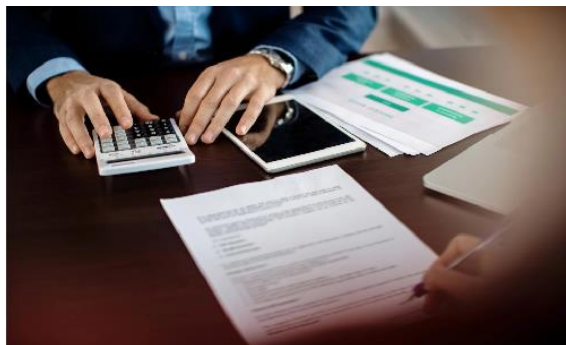
Alguns desses projetos coordenados pela pasta estão sob o programa “Ciência para o biofuturo: da biodiversidade à bioeconomia”. As iniciativas envolvem ações em temas como polinizadores, segurança hídrica, energética e alimentar, economia circular e avaliação de ciclo

de vida. O planejamento ministerial prevê atuação também na área pesquisa de tecnologia para o desenvolvimento de biorrefinarias, alimentos do futuro e química renovável. Outra ação capitaneada pela pasta é o Regenera Brasil, que tem por objetivo aplicar ciência e tecnologia para gerar diretrizes que promovam a recuperação de ecossistemas nativos brasileiros em áreas degradadas sem aptidão agrícola. Leia a íntegra em gov.br/mcti.



FINEP/MCTI ASSINA CONTRATO DE FINANCIAMENTO EM 70 DIAS E BATE RECORDE HISTÓRICO

Um conjunto de novas iniciativas de combate à burocracia, que incluiu maior controle e a modernização do sistema de financiamento à CT&I, fez com que a FINEP, empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), alcançasse, na última sexta-feira (20) um recorde histórico de tempo gasto na contratação de um projeto de crédito. Foram ao todo 70 dias entre o recebimento da solicitação de financiamento até a assinatura do contrato com a empresa Belov Engenharia Ltda, o que representa uma redução de cerca de 50% no tempo médio tradicionalmente gasto neste tipo de operação.



esteja pronta para execução, em tempo recorde, das demandas de inovação no Brasil”, disse o executivo, que pretende não só manter o prazo para os próximos contratos, como reduzir ainda mais o tempo de operação.

A meta é persistir na busca de um prazo cada vez menor, conforme previsto no planejamento estratégico de longo prazo da

Companhia. Outro fator que contribuiu para a agilidade do processo foi um maior interesse por parte da empresa contratada, que cumpriu com todos os prazos acordados.

O projeto entrou na FINEP/MCTI para análise no dia 11 de março de 2022 e foi assinado no dia 20 de maio. “É realmente um tempo muito curto, eu costumo dizer que é mais rápido que o crédito imobiliário”, afirmou o diretor de Inovação da FINEP/MCTI, Otavio Burgardt. Segundo ele, “os ajustes dos processos internos, modernização de procedimentos e medidas de controle e gestão das diversas áreas envolvidas nos processos, fizeram com que a FINEP

Com o financiamento da ordem de R\$ 43 milhões da FINEP/MCTI, a Belov colocará em prática uma solução inédita para a indústria de óleo e gás do Brasil. Trata-se de uma embarcação offshore tipo OTSV, que será obtida a partir da conversão de um barco comum (PSV), especializado no apoio às plataformas oceânicas de perfuração ou produção e que conta com diversos equipamentos, podendo executar tarefas de abastecimento, reboque, pesquisa e até resgate. Saiba mais em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)

PESQUISADORES DO CEMADEN/MCTI REALIZAM TRABALHO EM CAMPO SOBRE IMPACTOS DE ALAGAMENTOS NA MOBILIDADE URBANA DA CIDADE DE SÃO PAULO



A partir de dados hidrológicos e dos impactos de alagamentos em infraestruturas de transporte e mobilidade urbana, uma equipe de pesquisadores de diversas áreas de conhecimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI – vem desenvolvendo estudos de monitoramento, dos impactos hidrológicos e das vulnerabilidades urbanas nas áreas de risco de alagamentos

da cidade de São Paulo (SP). **O objetivo é fornecer subsídios para aprimorar os alertas e para ações de prevenção e mitigação dos impactos hidrológicos que afetam a mobilidade urbana.**

Na última quinta-feira (19), a equipe de pesquisadores do CEMADEN/MCTI e o representante da Defesa Civil Municipal de São Paulo estiveram visitando algumas áreas de risco de alagamentos (na região localizada na bacia do rio Tamanduateí), bem como os locais onde estão instalados pluviômetros do Centro, além de uma estação hidrológica do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE).

“Os custos decorrentes da paralisação de transportes por alagamentos, impactando a mobilidade urbana na cidade de São Paulo, podem chegar a 1,4 bilhão de dólares por ano, citado em pesquisa do CEMADEN, em 2020”, afirma o pesquisador Leonardo Bacelar: “Além disso, os alagamentos podem impactar as infraestruturas, os bens e serviços e mesmo as vidas humanas”, complementa o pesquisador. Confira a matéria em gov.br/cemaden (CEMADEN/MCTI)



EVENTO COM PARTICIPAÇÃO DA AEB/MCTI MOSTRA CRESCIMENTO DO SETOR ESPACIAL



O crescimento do setor espacial e a importância do empreendedorismo e da disrupção para o futuro do espaço no Brasil foram destaque no SpaceBR Show, realizado

entre os dias 17 e 19 de maio. A Agência Espacial Brasileira (AEB) – autarquia vinculada ao MCTI - participou das atividades do evento com mediação em palestras de especialistas, reuniões com vários players do setor e interação com startups.

“Estou com muito orgulho ao ver que a ideia inicial de trazer o setor espacial para São Paulo, atraindo não só o pessoal que já trabalha no setor espacial, mas aqueles que são potenciais usuários e profissionais correlatos, como o pessoal da área de drones ou de aplicativos, foi certa”, disse o presidente da AEB/MCTI, Carlos Moura.

A Agência Espacial Brasileira é responsável por formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira.

Leia a matéria em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

AGENDA

25 DE MAIO, ÀS 10H30 - PANORAMA 2021 DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL E NO MUNDO SERÁ APRESENTADO NESTA QUARTA-FEIRA

O cenário da pandemia da Covid-19 influenciou a produção científica no Brasil e no mundo no ano passado? Quais foram as instituições brasileiras que mais contribuíram com a comunidade científica? Que áreas exercem protagonismo nesse campo? Essas e outras questões serão discutidas nesta quarta-feira (25), às 10h30, durante o webinar de lançamento do “Boletim Anual do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)”. Promovido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) – organização social



supervisionada pelo MCTI -, o evento é aberto ao público e contará com a participação de representantes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O Boletim OCTI apresenta a atualização dos monitoramentos temáticos da ciência brasileira e mundial e em indicadores de CT&I.

A programação será realizada pelo [canal do CGEE no Youtube](http://canal.do.cgee.org.br). Se inscreva [neste link](#).

Saiba mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)

IMPA/MCTI ABRE PERÍODO DE INSCRIÇÕES PARA EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS

Estão abertas as inscrições para uma série de eventos científicos internacionais realizados em 2022 pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI. Ao longo do ano, o instituto promove encontros que recebem especialistas renomados que interagem com pesquisadores e estudantes brasileiros sobre temas que estão na vanguarda da matemática. Além disso, os eventos permitem a disseminação de pesquisas, artigos e teses de doutorados produzidos no Brasil, especialmente no IMPA/MCTI.



Salvador, a primeira capital do Brasil e celebra a intensificação da cooperação científica na área. O objetivo é intensificar a colaboração bilateral na área de matemática.

Mais informações sobre os diversos eventos internacionais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)